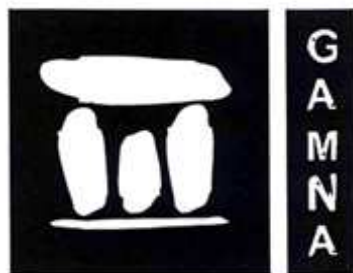


BOLETIM

informativo

Nº 4
Maio
2004

Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia
Lisboa - Portugal



AQUISIÇÃO RECENTE DO MNA (*)

Peitoral em ouro de Castro Marim



Uma das mais notórias características da arqueologia é a capacidade de surpreender até os especialistas com a infundável sucessão de achados que se revestem de um carácter inesperado (um dos problemas da arqueologia é precisamente a percepção pública de que a disciplina se compõe exclusivamente dessa sucessão de achados).

Vem isto, muito a propósito, de uma das últimas incorporações no MNA, uma interessantíssima peça de ourivesaria proveniente, segundo as informações disponíveis, de Castro Marim, a antiga Baesuris.

A surpreendente peça é um peitoral em fina chapa de ouro, decorada com estampagem, que uma primeira análise estilística aconselha atribuir a um centro de produção localizado em Chipre, trabalhando nos finais do segundo milénio antes da nossa era, ou nos inícios do primeiro.

As análises à matéria prima parecem também indicar uma proveniência extra-peninsular de ouro utilizado.

Neste tipo de ourivesaria, o objecto mais comum é o diadema, de forma rectangular e mais longo, mas existem também peças como o tapa-boca (oblongo e simétrico) e o peitoral, de que um muito conhecido (com a representação de um abutre entre as cabeças de falcão do Rá egípcio), provém dos túmulos reais de Byblos e está hoje no Louvre.

Também do tipo egípcio é o motivo principal do peitoral de Castro Marim: um touro musculado (o boi Apis) com dois objectos cruzados colocados sobre a armação. Os paralelos exactos desta iconografia, todavia, estão ainda em curso.

Este peitoral vem juntar-se a algumas – muito poucas – peças seguramente de importação em datas tão antigas, sendo importante para a discussão dos problemas do comércio pré-colonial com Fenícios e Orientais em geral (comércio que alguns especialistas negam ter existido), e para o impacto que tal comércio veio a ter na recepção precoce de influências orientalizantes na sociedade do Sudoeste peninsular. A sua proveniência do aro de Castro Marim, reservado que estava a um devir muito importante ao longo da Idade do Ferro, é também um aspecto muito esclarecedor nesta matéria.

Virgílio H. Correia
Director do Museu Monográfico de Conimbriga

(*) Peça adquirida ao Exmo. Senhor Dr. Henrique Seruca, em finais de 2003, por proposta do MNA ao IPM. Passou a ficar registada com o nº de Au1180. Para o seu estudo, a publicar em "O Arqueólogo Português", foi convidado o Dr. Virgílio H. Correia.

O MNA no novo livro de Mário de Carvalho

Os mais atentos terão certamente notado as referências ao MNA no novo romance do escritor Mário de Carvalho, "Fantasia para Dois Coronéis e uma Piscina" (Editorial Caminho).

Primeiro, na pág. 84, o nosso Museu (e mais exactamente a ala esquerda, vá-se lá saber porquê...) é incluído entre a longa lista de locais encantatórios de Lisboa onde uma das personagens (talvez o próprio autor...) passou a vida "a esperar por mulheres". Depois, e sobretudo, nas páginas 127 e seguintes, dá-se corpo à recriação imaginária da descoberta de um mosaico romano... o "nosso" mosaico das musas, de que se descreve com algum pormenor o chamado cortejo báquico, chegando a sugerir-se uma engenhosa explicação para as mutilações que nele se registam.

Parece que, afinal, a nossa sessão comemorativa do Dia Internacional dos Museus, em 18 de Maio passado, na qual Mário de Carvalho participou activamente, na presença do dito mosaico, teve mais impacto do que nós próprios imaginávamos.

Ainda bem!

**Informe-se
sobre as novas
edições e produtos
à venda
na loja do Museu.**

Actividades passadas do GAMNA



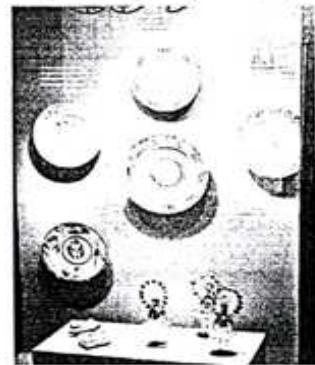
1: Viagem Ao Algarve e Alentejo: em cima, Milreu; ao meio, Tavira; em baixo, Mértola.



3: Viagem à Síria: em cima, o grupo no pátio central do Palácio de Ugarit; em baixo, o grupo na longa alameda correspondente ao principal eixo viário da cidade romana de Apamea

No último ano, as actividades do GAMNA continuaram a processar-se a bom ritmo.

Em Novembro, realizámos a **visita de estudo ao Algarve (Milreu e Tavira) e Baixo Alentejo (Mértola)** (1). Em Milreu fomos recebidos pelos técnicos da Delegação Regional do IPPAR, com destaque para o arqueólogo Dr. Rui Parreira, que assegurou o acompanhamento da visita; para além das ruínas propriamente ditas, pudemos observar o arranque de um centro interpretativo, onde já têm lugar algumas peças (originais e réplicas) do MNA. EM Tavira, fomos recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelo Senhor Presidente Macário Correia e fomos depois guiados em visita ao núcleo histórico da cidade pelos técnicos da autarquia. Cumpre-nos agradecer especialmente o apoio da autarquia, pela cedência do autocarro em que realizámos toda esta visita. Após pernoita em Tavira, seguimos para Mértola, onde fomos recebidos efusivamente pelos membros do Campo Arqueológico. Agradecimentos especiais são devidos aos Drs. Susana Gomez e Cláudio Torres. Mais uma vez, pudemos verificar o êxito inigualável de um projecto cultural polifacetado.



2: Vitrina do GAMNA no átrio do Museu, dedicada ao tema "A Chegada da Primavera".

Em Dezembro, promovemos o nosso **Concerto de Natal**, com uma apresentação do grupo "Il Giardino dell Pittore", tocando música do período barroco.

Em Março, procedemos à **remodelação da vitrina do GAMNA no átrio do Museu, tendo por base o tema do início da Primavera**. Ficaram assim patentes ao público algumas das peças da colecção etnográfica do Museu, normalmente guardadas em reservas: três barros de Estremoz representando a Primavera, assim como alguns pratos e pesos com motivos igualmente alusivos ao novo desabrochar da vida e dos sentimentos amorosos, que esta estação do ano sempre evoca, em cada ano que passa.

Em Abril, realizámos a **nossa visita anual ao estrangeiro, dirigida desta vez para a Síria** (3). Tratou-se talvez da mais conseguida visita realizada até ao presente. Para o efeito muito contribuiu a natureza dos próprios locais visitados (monumentos e paisagens) e a simpatia das populações. Mas deve especialmente salientar-se e agradecer-se a competência e grande disponibilidade da guia local e do nosso acompanhante desde Lisboa, o Dr. Álvaro Figueiredo.

Actividades próximas do GAMNA

- ▶ **Visita aos Museu Britânico, Museu de História Natural e Victoria and Albert Museum, em Londres: 10 a 13 de Junho.** Inscrições abertas (Adília Antunes: 21 362 00 00).
- ▶ **2ª viagem à Síria: 2 a 12 de Setembro.** Para os amigos que não puderam ir em Abril.
 - ▶ **viagem anual em Portugal. VALE DO SADO E ALENTEJO LITORAL. 6 e 7 de Novembro.** O programa não se encontra ainda definitivamente estabelecido, mas pode já pré-inscrever-se (Adília Antunes: 21 362 00 00).
 - ▶ **apoio à apresentação em Portugal, no MNA, da exposição internacional AQUA ROMANA** (Março de 2005)
 - ▶ **viagem anual ao estrangeiro: CROÁCIA** (na Páscoa de 2005)
 - ▶ **organização de conferências, cursos breves e continuação do apoio à actividade geral do Museu:** aquisição de bibliografia, actividades educativas, etc.

Em preparação com o apoio do MNA e do GAMNA

Curso Intensivo de Verão
**CIDADES ROMANAS
DA LUSITÂNIA**

6 a 10 de Junho de 2004
em Castelo de Vide

Organização: Universidade Lusíada,
Fundação Cidade de Amala e MNA

Informações:
elsa@is.ulusiada.pt

Comemorações do
**Dia
Internacional
dos Museus**

Consulte o programa

Curso de Iniciação
**APRENDER
EPIGRAFIA, hoje**

Pelo Prof. José d'Encarnação

28 e 29 de Maio de 2004
no MNA

Organização: GAMNA
Informações:
gamna@mnaarqueologia-ipmuseus.pt

Congresso
Internacional de
**ESTELAS
FUNERÁRIAS**

16 a 18 de Maio de 2005
no MNA

Organização: MNA
Informações:
biblioteca@mnaarqueologia-ipmuseus.pt

Lançamento das
**Actas das
III Jornadas de Cerâmica
Medieval e Pós-medieval**

em colaboração com a
Câmara Municipal de Tondela

27 de Maio de 2004
19,00 horas

(será servido um Dão de Honra)

Viagem ao
**VALE DO SADO
E
ALENTEJO LITORAL**

6 e 7 de Novembro de 2004

Organização: GAMNA
Informações:
gamna@mnaarqueologia-ipmuseus.pt

Para a história do MNA

Do pó dos séculos à poeira da cidade



Caricatura de Francisco Valença, no "Sempre Fixe" de 12 de Outubro de 1933.

F. Valença foi desenhador do quadro de pessoal do Museu e apresenta aqui uma das raras caricaturas de si próprio, neste caso ao serviço de Manuel Heleno, director do Museu, durante trabalhos de campo numa anta do ALENTEJO.

Exposições actuais do Museu

RELIGIÕES DA LUSITÂNIA

Loquuntur saxa

exposição de fundo do MNA
(galeria principal)

TESOUROS DA CHINA

As 100 Maiores Descobertas
Arqueológicas do Século XX

até Setembro de 2004 (torre oca)

CASCAIS HÁ 5000 ANOS

Espaços da Morte das Antigas
Sociedades Camponesas

exposição conjunta do MNA
e da Câmara Municipal de Cascais
até Fevereiro de 2005 (galeria secundária)

... e ainda:

ANTIGUIDADES EGÍPCIAS

TESOUROS DA ARQUEOLOGIA PORTUGUESA

Exposições a inaugurar brevemente

CASCAIS AO TEMPO DOS ROMANOS

(torre oca)

Outubro de 2004

AQUA ROMANA

(galeria secundária)

Março de 2005

Inquietação

no processo remodelação e
ampliação das instalações do MNA

Após meses intensos de trabalho, os Arquitectos Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro concluíram em finais de 2003 a segunda versão do anteprojecto geral de remodelação e ampliação das instalações do MNA. Esta versão resultou das indicações recebidas do IPPAR relativamente à primeira versão, que esteve 14 meses à espera de parecer daquele Instituto. Depois de contactos informais prévios com a actual direcção do IPPAR, garantidores da sua concordância quanto às opções de fundo agora adoptadas, a nova versão foi entregue àquele Instituto, para apreciação pelo respectivo Conselho Consultivo. Espera-se que o parecer a emitir estabeleça uma orientação clara, susceptível de permitir a imediata passagem à fase de preparação e abertura de concurso público internacional para a realização da obra.

Recordamos que esta obra encontra-se expressamente inscrita no Programa do actual Governo e tem sido sucessivamente reafirmada tanto pelo Senhor Ministro da Cultura como pelo próprio Senhor Primeiro-Ministro, em visita realizada ao MNA. Possui enquadramento financeiro garantido no âmbito do Plano Operacional de Cultura e apenas aguarda o parecer final do IPPAR.

A lentidão de todo este processo e sobretudo o temor da eventual emissão de pareceres ambíguos, quase paralisantes, têm feito crescer grandes inquietações em todos os interessados no futuro do MNA. O Dr. Luís Raposo deu recentemente conhecimento informal das suas apreensões aos membros do GAMNA que participaram na viagem à Síria, explicando que condiciona a sua própria continuidade à frente do Museu aos desenvolvimentos que se vierem a operar nesta matéria.

ASSEMBLEIA GERAL do GAMNA

15 de Junho de 2004
17 horas

Ordem de trabalhos

1. Balanço das actividades passadas do GAMNA e propostas de actividades futuras
2. Apresentação e votação do relatório de contas
3. Eleições para os Corpos Gerentes

NOVIDADES EM

O ARQUEÓLOGO PORTUGUÊS

Com a publicação dos nº 21 (2003) e 22 (2004) e de um suplemento monográfico ("Apointamentos sobre a utilização do osso no Neolítico e Calcolítico na Península de Lisboa - as colecções do MNA", da autoria de Maria Clara Salvador), dá-se início a uma nova fase na vida da revista centenária do Museu.

Para além de pequenas modificações de carácter gráfico, salienta-se a criação de um Conselho Editorial (Armando Coelho Silva, Jorge Alarcão, Nuno Bicho, Rosa Varela Gomes e Victor, S. Gonçalves) e o regresso à prática da discussão de artigos de fundo.

Lançamento previsto até ao Verão de 2004.